

Retrospectiva 2015 e os desafios para 2016

ANO FOI DE MUITA RESISTÊNCIA PARA MANTER AS CONQUISTAS ALCANÇADAS EM DÉCADAS DE LUTAS DOS TRABALHADORES

Assim como em 2015, o ano de 2016 deve ser de muitas turbulências. Sobretudo, por conta do conturbado cenário político e da incapacidade do Congresso Nacional, o mais conservador desde a ditadura civil-militar (1964-1985), de fazer o país avançar.

Mas, apesar das adversidades, o ano foi de avanços, graças à unidade que, mais uma vez, foi o diferencial da categoria bancária em 2015. Ano marcado pela luta contra a institucionalização da terceirização fraudulenta por meio do Projeto de Lei 4330, comandado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha e voto favorável do Deputado douradense Geraldo Resende (PMDB-MS).

Lutamos ainda contra as medidas provisórias que flexibilizavam direitos trabalhistas e em defesa da Caixa 100% pública, além da luta incessante pela manutenção da democracia em nosso país.

Campanha Salarial – Novamente a Campanha Nacional Unificada da categoria foi encerrada com avanços. Após 21 dias de greve foram assegura-

dos aos bancários reajustes de 10% para salários, piso e PLR e de 14% nos vales alimentação, refeição e 13ª cesta. O acordo foi estendido também aos funcionários da Poupex (Associação de Poupança e Crédito).

Nos Sicredis os trabalhadores aprovaram em assembleia a proposta patronal de reajuste de 9,31% em todas as verbas e de 12,5% nos tíquetes alimentação e refeição; além de melhoria no Plano de Previdência Com-

mais forte. Os bancários têm de estar preparados para barrar dois projetos de lei que estão para ser votados no Senado: o PLC 30 e o PLS 555. O primeiro é a continuidade da discussão do PL 4330 – aprovado na Câmara dos Deputados – que trata da liberação total da terceirização. O segundo, o chamado Estatuto das Estatais, impõe a abertura de capital de empresas 100% públicas como a Caixa Federal, o BNDES e os Correios, além de impor mudanças na gestão de empresas de economia mista como a Petrobras e o Banco do Brasil, abrindo caminho para novo ciclo de privatizações no país.

No âmbito bancário, a defesa do emprego, principalmente na incorporação do HSBC pelo Bradesco, dos direitos dos trabalhadores e a luta por melhores condições de trabalho estão entre as prioridades do Movimento Sindical. Como também está o combate ao assédio moral e sexual, às metas abusivas e a cobrança constante por ambiente adequado nos locais de trabalho, por mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades para todos.



Com essas conquistas, em 12 anos acumulamos 20,83% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos. No mesmo período o ganho acima da inflação foi de 28,5% no vale-refeição e 24,3% no alimentação.

plementar. Nas Financeiras o reajuste foi de 8,88% para os salários e PLR e de 12,84% para os vales alimentação e refeição.

O que vem por aí – Para o ano que se inicia, a mobilização terá de ser ainda

Sindicato devolve imposto sindical há 18 anos

Todo mês de março os trabalhadores, independentemente da categoria profissional, têm descontado o equivalente a um dia de trabalho (ou 3,33%), que se refere ao imposto sindical ou contribuição sindical.

Essa taxa é compulsória e foi criada em 1937. Desde então há esse desconto cujo montante é distribuído da seguinte forma: 10% ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), 10% às centrais sindicais, 5% para a confederação nacional de cada categoria, 15% para as federações estaduais e 60% aos sindicatos.

O nosso Sindicato é o único no Estado e um dos poucos no Brasil a devolver a parte que lhe cabe do imposto sindical a seus associados. Faz isso por entender que uma



A bancária Aurely Maria dos Reis Sita, recebendo o seu cheque das mãos do Secretário Geral do Sindicato, Edson Rigoni

entidade só é representativa dos seus trabalhadores quando mostra trabalho e, por

consequência, é mantida por contribuições espontâneas dos associados e ou, discuti-

das e deliberadas em assembleias. Por isso a importância de se manter associado ao Sindicato ou, quem ainda não é, filiar-se.

A devolução ocorre desde 1997, ou seja, com a devolução ocorrida no mês passado (dezembro/2015) completaram-se 18 anos que a nossa entidade tomou essa decisão. A mesma foi discutida e referendada em assembleia pela categoria.

Contribuição Assistencial

Esta é outra taxa que nosso sindicato, embora todas as outras o façam, também fez a opção de não cobrar dos trabalhadores. A mesma refere-se aos serviços prestados pelas entidades, principalmente para cobrir despesas de campanha salarial.

JANEIRO

O ano de 2015 começou com a notícia dando conta que cerca de 30 mil contas do HSBC na Suíça, totalizando US\$ 120 bilhões em depósitos eram de clientes criminosos e sonegadores. Na lista, 8.867 brasileiros com cerca de US\$ 7 bilhões em dinheiro suspeito. Os bancários da instituição ficaram perplexos com as denúncias de que o banco ajudou sonegar impostos e a lavar dinheiro de origem criminosa. Mas, apesar do interesse público a mídia comercial brasileira abafou o caso.

Dia 12 – Foi sancionada pelo Executivo Municipal de Dourados, Lei que: “Torna obrigatória a instalação de sanitários, bebedouros e assentos nas agências bancárias, cooperativas de crédito e financeiras do município”. A lei é de autoria do Vereador Elias Ishy (PT), bancário aposentado e ex-diretor da entidade, que atendeu solicitação do Sindicato.

FEVEREIRO

Dia 10 – Os trabalhadores foram pegos de surpresa com a notícia do desarquivamento do projeto de lei que libera a terceirização. Era o início da luta contra o famigerado PL-4330 que acabou sendo aprovado sob o comando do presidente da Câmara Eduardo Cunha e sua tropa de choque. Entre eles o deputado douradense Geraldo Resende (PMDB-MS) que apunhalou a classe trabalhadora pelas costas.

Dia 20 – Durante o lançamento da Campanha da Fraternidade 2015, a CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) defendeu a Reforma Política no Brasil e lançou uma lista para recolher 1,6 milhão de assinaturas pelo fim do financiamento privado de campanhas eleitorais. Bandeiras essas também defendidas pelo movimento sindical.

Dia 23 – Miriam Belchior tomava posse na presidência da Caixa Econômica Federal em meio à polêmica sobre a abertura de capital da empresa, que foi prontamente rechaçada pelos trabalhadores da empresa que se movimentaram através dos seus representantes e mantiveram a instituição 100% pública.

Retrospectiva 2015

Dia 27 - Foi Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa 100% pública. Em Dourados os trabalhadores se manifestaram junto com o Sindicato em Ato Público em frente a Agência Centro onde denunciaram a intenção do governo, naquele momento, de abrir o capital da empresa.

MARÇO

Dia 02 – Sindicato faz blitz noturna e flagra funcionários do Santander em sobrejornada de trabalho em universidade particular (Unigran). A entidade tomou as providências para cessar os abusos.

Dia 06 - Em alusão ao “Dia Internacional da Mulher” (08/03, que caiu no domingo), a diretoria do Sindicato percorreu toda a sua base nos 13 municípios, cumprimentando as companheiras e, numa singela homenagem, entregando rosas/bombons para as trabalhadoras.

Dias 12 e 13 - A diretora de saúde do Sindicato, Ivanilde Fidelis (Fifi), participou do 2º Encontro de Mulheres Bancárias do Centro Norte. O evento foi realizado pela Fetec-CUT/CN em Brasília-DF.

Dia 13 – Mais de 10 mil trabalhadores saíram as ruas em Campo Grande (MS) em Dia Nacional de Lutas. Movimento em defesa da Petrobras, dos direitos trabalhistas, da democracia e da reforma política. Os diretores do Sindicato estiveram presentes e cobraram, também, a manutenção da Caixa 100% pública. O ato foi convocado pela CUT e outras centrais sindicais.

Dia 16 - O Sindicato dos Bancários participou de atividade em apoio aos trabalhadores vigilantes. Em Campanha Salarial os companheiros protestaram em frente à Agência Centro do Banco do Brasil em Dourados e houve retardamento em 1 hora na abertura de todas as agências bancárias da cidade.

Dia 21 - Sob a coordenação do Diretor de Esportes, Raul Verão, teve início o 28º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários.

Dia 20 a 22 - O Diretor de Formação

do Sindicato, Laudelino Vieira, participou, com mais 352 delegados, do 4º Congresso da Contraf-CUT, em São Paulo(SP), que elegeu a nova diretoria da entidade para o triênio 2015/2018, tendo como presidente, Roberto Von Der Ostem, o companheiro Betão.

Dia 27 - Nesta data foi realizado um Torneio de Sinuca, nas dependências do Bar da Sauna. A decisão foi entre o bancário Juscelino, da Caixa, e Joamir, sócio comunitário do campo de futebol, que saiu vencedor e levou o troféu de campeão.

ABRIL

Dia 01 - O Sindicato, através de seu presidente Janes Estigarribia, denunciou o processo de desmonte da CLT contido no PL-4330 da terceirização, em uso da Tribuna Livre durante Sessão Plenária da Assembleia Legislativa do Estado.

Dia 06 - Mais uma vez o presidente do Sindicato usava a Tribuna Livre, desta vez da Câmara de Vereadores de Dourados, para protestar e denunciar o PL-4330.

Dia 08 - Nesta data foi anunciado oficialmente pelo então Ministro da Fazenda, Joaquim Levy e pela Presidente da Caixa, Miriam Belchior, o recuo do governo em abrir o capital da empresa. Foi sem dúvida uma vitória dos trabalhadores resultante de intensa mobilização nacional dos empregados e seus representantes.

Dia 09 - O Banco HSBC foi condenado, pela Justiça do Trabalho, a pagar indenização por dano moral a uma funcionária e diretora do Sindicato por ter praticado assédio moral e prática antissindical em Agência de Dourados.

Dia 15 - Este foi mais um dia de protesto dos trabalhadores em todo o país contra o (PL-4330) da terceirização. Em Dourados mais de 2 (dois) mil trabalhadores, entre bancários e outras categorias, realizaram uma passeata e ato público em frente às agências

do Bradesco e Itaú. Neste dia todas as agências bancárias da região central abriram com 1 hora de atraso.

Dia 22 - Foi uma noite de luto para os trabalhadores brasileiros. Guiado pelo presidente da casa Eduardo Cunha (PMDB-RJ), a Câmara dos Deputados aprovou a terceirização geral e irrestrita em todas as áreas das empresas. Era a vitória dos patrões no PL-4330. O destaque, mais que negativo, ficou para a traição aos trabalhadores do Deputado douradense Geraldo Resende (PMDB-MS) que mesmo depois de 02 reuniões com o movimento sindical em Dourados, onde deu a entender que votaria em favor dos trabalhadores mas, na hora h, votou pelo interesse de seus financiadores de campanhas eleitorais.

Dia 23 - O Sindicato realizou uma plenária com os trabalhadores com a presença de Rafael Zanon, de Brasília-DF, que é o representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Empregados do Banco do Brasil, para debater os temas que afetam os funcionalismo do banco no seu dia a dia de trabalho.

MAIO

Dia 14 - Sob a coordenação do Sindicato os bancários do Bradesco protestaram com fechamento da Ag. Marcelino Pires em Dourados durante todo o dia contra as demissões imotivadas praticadas pelo banco.

Dia 19 - Houve nova manifestação contra as demissões imotivadas, no Bradesco, desta vez, com o fechamento durante todo o dia das Agências Centro e Prime, também em Dourados. Neste dia mais 06 Agências do Bradesco ficaram paradas na capital do Estado, Campo Grande.

Dia 20 - Em Assembleia os trabalhadores dos Sicredis da base da nossa entidade, discutiram e aprovaram a Minuta de Reivindicações da Campanha Salarial 2015 a ser entregue e negociada com os patrões.

Dia 23 - Depois de 3 meses de disputa chegava ao fim o 28º Campeonato de Futebol suíço dos Bancários. Na decisão o Bradesco bateu o

Banco do Brasil pelo placar de 2 gols a 1, tornando-se tetracampeão, ao conquistar o 4º título consecutivo.

Dia 29 - Organizado pelo Diretor de Esportes, Cultura e Lazer, Raul Verão, foi realizado um Torneio de Truco nas dependências o Bar da Sauna do Sindicato. Depois de muita disputa e descontração entre os participantes a disputa do título ficou entre as duplas formadas por Nelson Alves e Cicero Roberto (Caixa) x Gilberto Benites e Ronaldo Costa (Santander) com a dupla da Caixa saindo vitoriosa.

JUNHO

Dia 09 - Primeira rodada de negociação para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho dos Funcionários dos Sicredis. A reunião foi na sede do Sindicato em Dourados. Representando os patrões esteve o Sr. Fábio Henrique e os trabalhadores foram representados por uma Comissão de Negociação do Sindicato.

Dia 16 - Em assembleia no Sindicato os funcionários das financeiras de Dourados e Região discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações para a campanha salarial 2015.

Dias 12 a 14 - Realizados em São Paulo (SP) os congressos nacionais dos funcionários da Caixa e do Banco do Brasil. Nos eventos foram aprovadas as pautas específicas de ambos para a Campanha Nacional da Categoria. Os dois encontros reuniram ao todo 651 delegados de todo o país. Representando Dourados e Região estiveram, pelo BB, Carlos Longo e pela Caixa, Edson Rigoni.

Dia 19 e 20 - Os Sindicatos de Dourados e de Campo Grande realizaram, na capital do Estado, o 5º Encontro Estadual dos Bancários (5º EEBAN-MS), com a participação de mais de 70 bancários, que discutiram e aprovaram a pauta estadual para a Campanha Salarial, além de elegerem os delegados que participariam da etapa nacional. O representante de Dourados eleito no EEBAN foi o Diretor de base, Edgar Alves Martins.

Dia 27 - Em decisão final da Justiça do Trabalho de Dourados, as manifestações do Sindicato nas Agências do Sicredi em Dourados, realizadas, ainda na Campanha Salarial 2014, que haviam sido contestadas na justiça pela cooperativa, foram consideradas legais. Na decisão, além de legitimar as ações do Sindicato a Justiça condenou o Sicredi Centro Sul ao pagamento dos honorários advocatícios e, também às custas processuais.

Retrospectiva 2015

Dia 29 - Foi Dia Nacional de Paralisação com a participação das mais diversas categorias em todo o país. O ato foi em protesto contra o projeto da terceirização, em defesa da democracia e pelo fim do fator previdenciário. Em Dourados mais de 3 mil trabalhadores, entre bancários e outras categorias, participaram da manifestação, com concentração desde às 7h da manhã em frente aos bancos, passeata e ato público, além do retardamento em 2 horas na abertura de 07 agências bancárias.

JULHO

Dia 03 - Ocorreu reunião da Direção Sindical do DIEESE-MS, que têm como representante do ramo financeiro o bancário e diretor do Sindicato Raul Verão. O Escritório Regional do DIEESE no MS é composto por 16 sindicatos sócios, que mantém trabalhos de pesquisa e assessoria técnica aos sindicatos, principalmente nas negociações salariais.

Dias 03 a 05 - Com a participação dos diretores, Laudelino Vieira e Juliana Junqueira, a escola Centro Oeste de Formação da CUT (ECOCUT), realizou em sua sede em Goiânia-GO, a Oficina Regional de Formação de Formadores e um Seminário Regional de Formação da Juventude Cutista.

Dia 15 - Os trabalhadores dos Sicredis Centro Sul e Pantanal discutiram e deliberaram, em assembleia na sede do Sindicato em Dourados, pela aceitação da proposta patronal de 9,31% de reajuste salarial e, de 12,5% nos tickets, além de melhorias no Plano de Previdência Complementar, dando por encerradas as negociações salariais de 2015.

Dia 18 - O Sindicato, sob a coordenação da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer comandada por Raul Verão, realizou a 4ª Festa Julina dos Bancários. A participação da categoria foi o ponto alto da festa que visa levar aos bancários e seus familiares momentos de descontração e lazer, além de unir os trabalhadores.

Dia 31 - Era iniciada a 17ª Conferência Nacional dos Bancários em São Paulo (SP), tendo como delegado representante de Dourados e Região o

diretor de base, Edgar Martins. O evento foi encerrado no dia 02 de agosto com a aprovação da pauta de reivindicações gerais da categoria para a Campanha Nacional 2015.

AGOSTO

Dia 06 - Dia Nacional de Luta por Contratações na Caixa. Sob a coordenação do Sindicato os funcionários da instituição se concentraram na frente da Agência Centro para potestar e denunciar a necessidade urgente de mais contratações.

Dia 11 - Foi entregue pelo Comando Nacional dos Bancários à Fenaban, a pauta de reivindicação geral da categoria e, as pautas específicas dos funcionários do Banco do Brasil e Caixa Econômica, às direções dos respectivos bancos públicos. Era o início das negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, assim, como as renovações dos acordos específicos dos trabalhadores do BB e Caixa.

Dia 12 - O Sindicato fez o lançamento oficial da Campanha Salarial dos Bancários em Dourados, com carro de som, faixas e cartazes a entidade deu conhecimento aos clientes e usuários dos bancos que a categoria, mais uma vez, iniciava a sua jornada por melhores salários, condições de trabalho e atendimento digno.

Dia 14 - A diretoria do sindicato participou de Audiência Pública contra a terceirização na Assembleia Legislativo do MS. O diretor Raul Verão fez uso da palavra em nome da Fetec-CUT/CN, da qual também é dirigente sindical.

Dia 18 - Desta feita o lançamento da campanha nacional unificada dos bancários foi realizada na cidade de Rio Brilhante.

Dia 20 - Foi a vez da cidade de Caarapó receber a visita do Sindicato que, mais uma vez se manifestou em frente às agências bancárias, dialogando com os munícipes e mobilizando a categoria para se engajar na luta da campanha salarial. Também no dia 20//08, os movimentos sociais de Dourados, entre eles o nosso sindicato, se manifestaram na Praça Antônio

João, como parte do Ato Nacional por Direitos, Liberdade e Democracia e contra a intolerância e a revolta seletiva. O ato ocorreu na maioria das capitais e, também, em diversas cidades do país.

Dias 27 a 29 - Com representantes da base sindical de Dourados e Região, acontecia em Ponta Porã (MS), o 10º CECUT/MS (Congresso Estadual da CUT/MS). Os nossos delegados foram: Janes Estigarribia; Leonice Mariano; Juliana Junqueira; Laudelino Vieira e Raul Verão.

Dia 28 - Dia do(a) Bancário(a), no dia em que a categoria celebra o seu dia, a diretoria do sindicato percorreu as agências para cumprimentar os trabalhadores e fez a entrega de um brinde (caneca personalizada) para marcar a data.

SETEMBRO

Dia 07 - Os Bancários de Dourados e Região, mais uma vez, participaram do Grito dos Excluídos, em sua 21ª edição, levando para as ruas as reivindicações da Campanha Nacional Unificada da Categoria, além de apoiar todas as outras bandeiras levantadas pelos demais participantes.

Dia 08 - Teve início mais uma modalidade esportiva, desta feita, o 3º Campeche (Campeonato por Ordem de Chegada dos Bancários).

Dia 10 - Contrariando o que sempre defendeu os movimentos sociais e sindicais, a OAB e, até a CNBB, a Câmara dos Deputados, sob o comando de seu Presidente Eduardo Cunha, defensor ferrenho da matéria e voto favorável do Deputado douradense Geraldo Resende (PMDB-MS), voltaram a incluir o financiamento privado de campanha, principal fonte de corrupção da política brasileira, na "Reforma Política".

Dia 15 - O Sindicato participou do Dia Nacional de Luta em Defesa da Democracia, do Emprego e do Salário, que aconteceu em todo o país. Em Dourados a manifestação foi das 08 às 11h em frente a Agência Centro do Itaú que teve sua abertura atrasada em 1 hora.

Dia 18 - Foi Dia Nacional de Luta por Contratações nos Bancos Públicos. Em Dourados como parte das manifestações que aconteceram em todo o país, os trabalhadores se concentraram durante toda a manhã

em frente ao Banco do Brasil, Agência Marcelino Pires que, inclusive, retardou a sua abertura em 1 hora. Também no dia 18/09 tomaram posse os delegados(as) sindicais do BB e Caixa, eleitos para mandato de 1 ano.

OUTUBRO

Dia 01 - Em assembleia na sede do sindicato os bancários de Dourados e Região rejeitaram por unanimidade a proposta de 5,5% feita pela Fenaban, depois de cinco rodadas de negociações e aprovaram Greve por tempo indeterminado a partir da 0h, do dia 06/10.

Dia 21 - No 16º dia de greve a Fenaban finalmente chamou negociação para apresentar uma proposta de 8,75% que, mais uma vez, não cobria nem a inflação do período (9,88%). A proposta foi prontamente rejeitada na mesa de negociação pelo Comando Nacional que teve o respaldo da categoria com a continuidade e fortalecimento do movimento paredista em todo o país.

Dia 26 - Em Assembleia na Sede do Sindicato em Dourados, com a presença maciça da categoria, eram aprovadas as propostas feitas pela Fenaban, Banco do Brasil e da Caixa, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e os Acordos específicos dos dois bancos públicos e dada por encerrada a greve da categoria, que durou 21 dias, fechando mais de 12 mil agências em todo o país. Na base de Dourados a greve atingiu 100% das agências.

NOVEMBRO

Dia 11 - Os financiários da base do Sindicato de Dourados e Região aprovaram em assembleia a proposta de reajuste salarial de 8,88% oferecido pelas financeiras - inflação do período foi de 8,76% - e de 12,84% para os va-

les alimentação, refeição e 13º cesta alimentação e deram por encerrada a sua Campanha Salarial em 2015. Também no dia 11/12, os funcionários da Pouplex aprovaram em Assembleia a proposta patronal de reajuste de 10% nos salários e 14% nos tíquetes e 13ª Cesta alimentação (Proposta da Fenaban). As negociações da Pouplex são feitas pelo Sindicato dos Bancários de Brasília (DF) com acompanhamento da Contraf-CUT.

Dia 18 - Sindicato realizou, em sua sede, uma Audiência de Conciliação através da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) sobre o auxílio alimentação reunindo 12 ex-empregados da Caixa que adeririam ao Plano de Apoio à Aposentadoria.

Dias 19 e 20 - Curso de Formação Sindical em Organização, Comunicação, Construção da Linguagem e Prática Oratória, coordenado pelo diretor de formação do sindicato, Laudelino Vieira e ministrado pelo Educador Sindical e Professor Historiador da UERJ/RJ, Helder Molina, reuniu trabalhadores bancários e de outras categorias na sede do sindicato em Dourados.

Dia 24 - Depois de dois meses de disputa foi realizada a final do 3º Campeonato (Campeonato por Ordem de Chegada dos Bancários) O campeão geral individual da competição foi o atleta André Alves, que também foi o artilheiro, com 13 gols. O melhor goleiro foi Paulo Sérgio.

Dia 25 - Em assembleia na sede do Sindicato, depois de análise e discussão dos bancários e das bancárias presentes foi votado e aprovado por unanimidade a Previsão Orçamentária da entidade para o ano de 2016.

Eleições no Sindicato

Com o encerramento do atual mandato da diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, em 31/05/2016 e, conforme o que estabelece o Estatuto da Entidade, uma Assembleia, para instauração do Processo Eleitoral, será realizada entre os dias 12 a 20/04/2016. Nesta Assembleia será eleita uma Comissão Eleitoral que passará a acompanhar todo o Processo Eleitoral junto com a Diretoria Executiva do Sindicato.

Ainda de acordo com o Estatuto a eleição para a renovação da diretoria e conselho fiscal deve ocorrer entre os dias 17 a 21/05/2016.

Os interessados em participar do processo podem solicitar uma cópia do Estatuto da Entidade junto a Secretaria do Sindicato e ficar por dentro dos prazos, critérios e demais aspectos legais a serem seguidos.

DEZEMBRO

Assembleia da Fetec-CUT/CN



A Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) realizou em sua sede em Cuiabá(MT) nos dias 3 e 4 de dezembro, Assembleia Geral Ordinária com as entidades sindicais filiadas. Na pauta, balanço da Campanha Nacional 2015, conjuntura nacional, organização dos bancários, desafios para 2016 e indicação dos representantes para as (COEs) comissões de banco e coletivos nacionais.

Participaram da assembleia os 12 sindicatos filiados à Federação Centro Norte: Acre, Amapá, Barra do Graças, Brasília, Campo Grande, Dourados, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Rondonópolis, Roraima e Sintraf RIDE.

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, filiado a referida federação, participou do evento com os diretores: Janes Estigarribia, Carlos Longo, Raul Verão e Ivanilde Fidelis.

Itaú é autuado pelo MTE

Em auditoria realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nas agências do Itaú em Dourados no dia 14/12/2015, a pedido do Sindicato, foi constatado irregularidades em uma delas.

O banco recebeu duas autuações, uma por deixar de conceder intervalo para repouso ou alimentação, a outra, por prorrogar a jornada do bancário, além do limite de 2 (duas) horas, sem qualquer justificativa legal.

O descaso do banco com seus trabalhadores e com a sociedade em geral é tamanho que, mesmo com esse quadro, a agência autuada ainda demitiu dois trabalhadores no mesmo mês de dezembro.

Protesto contra demissões



Se já não bastasse o reduzido número de trabalhadores, Itaú e Santander entram na contramão do que anunciam na grande mídia e provocam demissões. Em Dourados, só em dezembro, foram duas em cada banco.

Em protesto o Sindicato realizou uma manifestação no dia 17/12 na frente de uma das agências do Santander em Dourados com fechamento, inclusive dos caixas eletrônicos, durante todo o dia.